

ESTUDO DA IDENTIDADE DOCENTE EM UM FÓRUM DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA UAB/UNB, BRASIL

Ana Paula Carlucci , Maria Fernanda Gonzalez , Jorge Castro-Tejerina

Programa de Pós-Graduação em Processos de Desenvolvimento e Saúde, Universidade de Brasília- DF, Universidad Nacional de Educación a Distancia UNED, Universidad Nacional de Educación a Distancia UNED,

apcarlucci@gmail.com ; fgonzalez@psi.uned.es ; jorge.castro@psi.uned.es

Resumo

No presente trabalho objetivamos analisar no fórum de discussão virtual do curso de Licenciatura em Letras-Português da UAB/UnB, Brasil, por meio da escrita, como os estudantes-professores em formação continuada constroem os posicionamentos e seus significados acerca do Ser Professor de Língua Portuguesa. Entendemos que na aprendizagem virtual, a interação entre os participantes, o tutor e o conteúdo é o que dá sentido e significado a aprendizagem. Sendo o fórum visto como um espaço virtual de colaboração *online*, possibilitando a construção coletiva do conhecimento, pelas oportunidades de troca, comunicação e interação. A partir disso, entendemos o fórum como sendo constituído pelos episódios, concebidos aqui como as sequências de várias mensagens em que o autor se posiciona e posiciona os demais, e pelos posicionamentos, vistos como um processo de discurso e de mobilização de sentidos no qual o *self* (si-mesmo) é concretizado na relação dialógica, e o si-mesmo é construído na relação dialética entre os aspectos coletivos e pessoais no momento da interlocução. Para a realização do estudo, trabalhamos com a disciplina Psicologia e Escola do curso de Licenciatura em Letras-Português da UAB/UnB e para a presente sessão, analisaremos o primeiro fórum de discussão, de uma turma da disciplina sobre a identidade docente. Para análise das informações, realizamos três análises: turno de fala, diacronia e sincrônica. Nos resultados preliminares observamos que a construção do sentido sobre o ser professor de Língua Portuguesa está se fazendo pela tensão e negociação entre os conceitos trazidos do método tradicional x método construtivista. O mesmo movimento ocorre em relação à visão do estudante no processo de aprendizagem, ora é passivo, ora é ativo. Por fim, o sentimento que levou os estudantes-professores a escolherem a profissão transformando-se ao longo da vida profissional deles o que leva a novos sentidos sobre a prática docente.

Palavras-chave: Identidade docente, posicionamentos, significados, self, mediadas pelas novas tecnologias.

Resumen

En este trabajo analizamos un foro virtual de un curso de Licenciatura en Letras-Portugués de la UAB/UnB en el que estudiamos cómo los estudiantes-profesores en formación continuada construyen los posicionamientos y los significados sobre la identidad profesional docente. Entendemos que, en el aprendizaje virtual, la interacción entre los participantes, el tutor y el

contenido es lo que da sentido y significado al aprendizaje. Del mismo modo, el foro se presenta como un espacio virtual de colaboración *online* que permite la construcción colectiva del conocimiento, con oportunidades para el intercambio, comunicación e interacción. En el foro es posible identificar los episodios o secuencias de mensajes en los que los alumnos se posicionan y posicionan a los otros participantes dentro de un proceso discursivo y de construcción de sentidos. Dentro de ese proceso tiene lugar la construcción de la identidad, proceso que discurre a través de una relación dialéctica entre los aspectos colectivos y personales. Para la realización del estudio trabajamos con la asignatura "Psicología y Escuela" del curso de Licenciatura en Letras-Portugués de la UAB/UnB. Para la presente sesión, analizaremos el primer foro correspondiente a un grupo de estudiantes-profesores. Realizamos tres tipos de análisis de los datos: análisis de los turnos de habla, análisis diacrónico y análisis sincrónico. En los estudios preliminares observamos que la construcción del sentido sobre "ser profesor de Lengua Portuguesa" se produce en la tensión y negociación entre los conceptos relacionados con el método tradicional y el método constructivista. Lo mismo ocurre en relación con la visión del estudiante del proceso de aprendizaje, que es alternativamente pasivo y activo. Por último, el sentimiento que llevó a los estudiantes-profesores a escoger la profesión cambia a lo largo de la vida profesional, construyéndose nuevos sentidos sobre la práctica docente.

Palabras clave: Identidad docente, posicionamientos, significados, self, mediación por nuevas tecnologías.

1. ESTUDO DA IDENTIDADE DOCENTE EM UM FÓRUM DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA UAB/UNB, BRASIL

Nesta sessão, discutiremos os aspectos discursivos e argumentativos surgidos no contexto de interação do primeiro fórum de discussão virtual do curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para estudar como neste contexto acontece a constituição de posicionamentos e de significados sobre a identidade docente. Para nós, a construção da identidade profissional do estudante se dá nas experiências de participação nas atividades de aprendizagens. No entanto, nosso caso, os estudantes já são professores e possuem uma formação prévia na área de atuação, o que o diferenciam dos outros cursos de graduação no Brasil. Eles retornaram ao ensino superior, principalmente o a distância, em função do artigo 87, parágrafo 4º, número 9.394/96, da nova LDB (Leis de Diretrizes e Bases) da Educação Básica brasileira, que estabelece: até o fim da Década da Educação, conhecida como a década de 90, somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço. A partir desta especificidade estamos interessados em entender como eles estão relacionando os novos significados discutidos no fórum e na disciplina com os significados já preexistentes de suas

práticas profissionais. Objetivamos, desta forma, analisar no fórum de discussão virtual do curso de Licenciatura em Letras-Português da UAB/UnB, por meio da escrita, como os estudantes-professores em formação continuada constroem os posicionamentos e seus significados acerca do Ser Professor de Língua Portuguesa. Considerando nosso objeto de estudo, partiremos da concepção de Worthan (2004) de que na interação entre estudantes e professores no espaço escolar quando ambos discutem um dado tema, no mínimo dois processos acontecem: eles tornam-se socialmente identificados como categorias de pessoas publicamente reconhecíveis, ao mesmo tempo em que os estudantes aprendem o tema. No processo em que ambos tornam-se identificáveis, professores e estudantes utilizam-se de categorias sociais de identidade que circulam ao longo do tempo e espaço, ao mesmo tempo em que se posicionam e são posicionados com as características ou comportamentos de pessoas que são interpretadas em relação àquelas categorias, tornando-se pertencentes ou não a um determinado grupo social. Sendo assim, defendemos que é nas atividades realizadas no fórum pelos estudantes e entre eles e o tutor e entre eles e o conteúdo por meio das quais podemos compreender o processo de aprendizagem e, para o estudo, o da constituição da identidade profissional. No nosso caso, são os contextos de interação entre estudantes-tutores-conteúdo no fórum de discussão virtual, sua finalidade ou finalidades e seus usos efetivos que fazem dessas tecnologias os tutores e estudantes os que acabam determinando seu maior ou menor impacto nas práticas educativas e sua maior ou menor capacidade para transformar e melhorar a aprendizagem, ou seja, é nesse contexto onde elas adquirem significado (Coll; Mauri & Onrubia, 2008). Se, no presente trabalho, estamos defendendo que a identidade, no nosso caso, a do estudante-professor, se constrói na relação, ou seja, é relacional e se concretiza na e pela atividade mediada, pois opera com os signos e as ferramentas construídos social e historicamente, e significados, já que ela depara-se com conhecimentos, crenças, regras, valores em construção em um determinado contexto, essa aproximação supõe entender a identidade como função da ação da pessoa sobre seu contexto sociocultural, por meio das práticas próprias de sua comunidade. Sendo assim, a interação no fórum é vista como “a totalidade de mensagens interconectadas e respondidas” (Morueta & Garrido, 2010, p. 303). Para nós, os significados construídos

nas confrontações e nas negociações entre as pessoas no momento da interação adquirem sentido no jogo polifônico das enunciações. Esta confrontação está acontecendo em um fórum de discussão virtual de um curso de Licenciatura, em que os estudantes-professores utilizam-se de atividades desenvolvidas neste fórum, com utilização de textos e da escrita para discutirem e refletirem sobre o significado de ser professor. Dessa forma, entendemos que o que constitui o fórum são os episódios, concebidos aqui como as sequências de várias mensagens em que o autor se posiciona e posiciona os demais, e os posicionamentos, vistos como um processo de discurso e de mobilização de sentidos no qual o *self* (si-mesmo) é concretizado na relação dialógica (Bakhtin, 1981), e o si-mesmo é construído na relação dialética entre os aspectos coletivos e pessoais no momento da interlocução (Hermans, 2001; Hermans, Kempen & van Loon, 1992; Josephs, 2002). Deste modo, esperamos observar como as interações entre os participantes no fórum virtual estão gerando os posicionamentos e a constituição de significados e sentidos sobre o ser professor. Acreditamos ainda que este estudo nos permitirá criar indícios sobre o processo de comunicação e como esta nova comunicação impacta e gera o processo de negociação e de constituição identitária dentro do fórum.

2. CONTEXTO DO ESTUDO: A DISCIPLINA VIRTUAL PSICOLOGIA E ESCOLA COMO CENÁRIO DE CONFIGURAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

A disciplina Psicologia e Escola é ofertada para estudantes do segundo bimestre do primeiro ano do curso de Licenciatura em Letras-Português da UAB/UnB, Brasil. É preciso ressaltar que a UAB é uma universidade a distância, criada em 2005, pelo governo brasileiro para atuação na formação inicial e continuada de professores da educação básica. Sua criação pauta-se no compromisso de expandir a oferta, interiorizar e democratizar o acesso à educação pública de qualidade, indo ao encontro do artigo 87, parágrafo 4º, número 9.394/96, da nova LDB (Leis de Diretrizes e Bases) da Educação Básica brasileira sobre a obrigatoriedade dos professores terem o diploma de nível superior da área que trabalham. Os cursos e disciplinas disponibilizados na UAB utilizam-se de metodologias de educação a distância (EaD). A

UAB na Universidade de Brasília (UnB) foi implementada em 2005 e utiliza-se de modelos pedagógicos baseados na tecnologia de multimídia e interatividade, por meio da plataforma Moodle, um Software Livre, para gestão das aprendizagens e de trabalho colaborativo que permite a criação de cursos *online*, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, sendo uma ferramenta simples, fácil de usar e de modificar e que uniformiza a forma de colocar os conteúdos na web (Flores & Flores, s/a). Retomando a nossa disciplina, no total ela durou oito semanas de duração, com 60 horas de carga horária e teve a participação de 100 estudantes, divididos entre quatro turmas de 32 estudantes, todos professores de ensino fundamental e/ou médio de escolas públicas do Estado de Minas Gerais, Brasília, Brasil. De uma forma geral, a disciplina foi organizada da seguinte maneira: com o objetivo de promovermos a relação entre conteúdo trabalhado e objetivos do projeto de tese de uma das professoras que era de analisar o impacto das novas tecnologias de informação e comunicação na identidade docente, as atividades foram organizadas a fim de potencializarem a produção de índices da relação entre os conteúdos e aspectos da identidade docente mediada pelas novas tecnologias por meio de argumentações e narrativas. Seguindo atividades planejadas em versões anteriores da mesma disciplina, foram organizados dois fóruns de discussão, cada um aberto por três semanas, e três atividades avaliativas. A terceira atividade (criação do blog) foi opcional, pois não era uma atividade utilizada nas versões anteriormente ofertadas na disciplina e planejávamos utilizá-lo para analisar a maneira como os alunos iriam trabalhar com o blog e os significados ali compartilhados acerca da identidade docente, pois como foi apontado um dos objetivos da disciplina era analisar o impacto nas novas tecnologias na construção da identidade docente.

2.1 Estudo

Para o presente artigo, em função do momento em que se encontra as análises dos dados e a pesquisa em si, analisamos apenas o primeiro fórum de discussão, de uma turma da disciplina sobre a identidade docente. Nele procuramos relacionar o

conteúdo que estava sendo estudando na disciplina, referentes às teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem, com o nosso interesse no estudo, construção da identidade docente na educação a distância. Como podemos ver no Anexo 2: 1º Fórum de discussão a seguir:

3. MÉTODO

Descrição do fórum: Os estudantes deveriam participar, pelo menos, duas vezes, sendo que na segunda vez deveria ler o comentário do colega e dar a sua opinião, conforme os conceitos estudados na disciplina.

Duração estabelecida no curso: Pelo cronograma da disciplina, o fórum duraria três semanas, entre os dias 31/05/2011 a 19/06. Duração final do curso: A última participação foi no dia 29/06. Acreditamos que por causa das características da EaD, os estudantes sentiram-se livres em participar a qualquer dia no fórum. Comando do fórum: O comando do fórum foi feito da seguinte maneira: na primeira semana, os estudantes debaterem e aprofundarem conceitos trabalhados na disciplina; na segunda, os tutores abriram um novo tópico no fórum de discussão e inseriram uma reportagem de impacto relacionada ao que os estudantes estavam estudando e ao projeto de pesquisa. Neste momento, queríamos gerar a participação ativa dos estudantes, enfocando questões identitárias e morais, a fim de percebermos como eles se posicionam e eram posicionados nas narrativas e qual o impacto das questões emocionais na construção da identidade docente. Por último, na última semana, os tutores encerraram as discussões resumindo as principais contribuições da turma.

Participantes: O fórum teve a participação de 32 estudantes que já são professores de ensino fundamental em escolas públicas do Estado de Minas Gerais, região sudeste do Brasil, por isso, nos referimos a eles como estudantes-professores. A escolha do primeiro ano de curso deu-se por dois motivos: o primeiro, para verificarmos o impacto de educação a distancia, ou seja, do uso de novas tecnologias na construção da identidade docente, visto que a maioria dos estudantes não tinha experiência anterior com o uso de computador ou desconhecia plataformas de aprendizagem, e,

em segundo lugar, por estarem cursando a segunda disciplina da Psicologia, cada uma com oito (08) semanas de duração e 60 horas de carga horária.

Análises das informações: Para analisar as interações no fórum, realizamos três tipos de análises: turno de fala, diacrônica e a sincrônica. Na primeira, o turno de fala, consideramos a ordem das intervenções: os dias e a hora, se era a primeira vez ou as seguintes intervenções de entrada no fórum, e finalmente se nessas intervenções os estudantes aludem ou não a intervenções dos companheiros. Na segunda análise, a diacrônica, analisamos as entradas de forma cronológica de cada um dos participantes e fizemos um mapa temporal com os números das intervenções e das relações estabelecidas entre elas, tanto em relação aos estudantes que interagiram entre eles quanto os que não interagiram e somente postaram uma mensagem. Para a análise diacrônica tomamos e adaptamos da análise da conversão aplicada à Psicologia de Pontecorvo (2005), as seguintes três categorias: 1ª menção ampliada, na qual o estudante menciona o colega, concorda com ele, mas não especifica com o que está concordando e acrescenta; 2ª réplica elaborada, onde o estudante menciona o colega, concorda com ele e especifica com o que está concordando e acrescenta; e 3ª réplica com contra-argumentação e justificação, o estudante menciona o colega, contra-argumenta e justifica o novo argumento. Na terceira análise, a sincrônica, realizamos a caracterização temática dos significados construídos e compartilhados pelos participantes em suas entradas no 1o fórum de discussão. Desta análise, criamos cinco categorias distintas para os temas falados por cada um deles no fórum: Identidade, motivação, contexto, finalidade e outro-estudante. Os significados dentro da categoria identidade fazem referência a quem é o professor e o que precisa para ser professor. Em relação à motivação, os significados referem-se ao motivo pelo qual a pessoa escolheu a profissão docente. No que tange a categoria contexto, os significados referem-se onde e quando o trabalho docente é realizado. Já a categoria finalidade, seus significados referem-se às ações que o professor precisa fazer para realizar seu trabalho. Por último, a categoria outro-estudante tem como significado os sentidos construídos pelos estudantes-professores sobre o ser estudante. Ainda para esse momento da análise sincrônica, consideramos o conjunto de mensagens de cada participante como um texto único, em que as passagens inteiras ou parágrafos estão

sendo transformados em categorias sintéticas. Estas enunciações são, em seguida, categorizadas em palavras-chave ou categorias-chave. A partir dessas categorias procuramos identificar quais os significados que estavam formando cada categoria, por exemplo, das enunciações de cada participante quais os significados que estavam gerando o significado de ser professor e assim por diante. Por último e para estudar o funcionamento do fórum, estabelecemos uma relação entre as três análises: a do turno de fala, diacrônica e sincrônica. Analisamos se os estudantes interagiram ou não entre eles de forma cronológica e se nessas interações eles fizeram menções e/ou réplicas elaboradas ou com contra-argumentação e justificação aos colegas e se utilizavam das categorias temáticas geradas no próprio discurso do fórum para mediar e gerar a construção da identidade docente.

4. RESULTADOS

Os resultados que aqui apresentamos são preliminares e serão aprofundados nas seguintes etapas da investigação. Neste momento, portanto, apresentamos os resultados observados em cada uma das três análises. Na primeira, o turno de fala, notamos que apesar do número total de estudantes na turma analisada tenha sido de 32 estudantes, 22 estudantes participaram no fórum, pelo menos uma vez. Destes 22, 13 interagiram entre eles e no total houve 44 entradas no fórum, contando com a entrada da tutora. Na análise diacrônica, em relação às três categorias – menção ampliada, réplica elaborada e réplica com contra-argumentação e justificação – observamos que a primeira categoria – menção ampliada – foi a mais realizada pelos estudantes, com seis intervenções, no total. Dentre esta categoria, as temáticas mais mencionadas foram contexto, com (05 vezes), identidade (03 vezes), outro e motivação (01 vez cada um). Em seguida foi a réplica elaborada, com cinco entradas, no total, em que os estudantes mencionaram o contexto (03 vezes), a motivação (02 vezes) e a identidade, finalidade e outro (01 vez cada um). Por último, a réplica com contra-argumentação e justificação, apesar de só ter tido duas intervenções, a temáticas mais mencionadas foram: motivação (02 vezes) e identidade (01 vez). Os temas anunciados correspondem às categorias das análises sincrônicas. Um primeiro

resultado significativo que fizemos das análises foi que as trocas no fórum foram predominantemente de concordâncias, tendo apenas duas trocas de discordância. Um segundo elemento que temos em conta é que muitas dessas concordâncias se deram em relação à identidade docente, ao contexto prático de sua profissão e as motivações. Como exemplos dessas concordâncias, vamos comentar uma menção ampliada, nossa primeira categoria:

Tabela menção ampliada

6 junio-22:31 hs.	Erenice	Primera entrada. Mensaje 30. Retoma a Helena	Boa noite! Concordo com a Helena, o professor e raiz desde o inicio de sua formação educacional, cabe também o aluno exerce sua pratica de aprendizado em seu cotidiano.
-------------------	---------	--	--

Neste exemplo, nota-se que Erenice menciona Helena (nomes fictícios), concorda com ela sobre quem é, a função e finalidade do professor, mas não retoma exatamente a fala da Helena e acrescenta o aluno (sua função e relação na aprendizagem). Neste exemplo, verificamos a categoria identidade como sendo regulada e mediada pela tensão entre a identidade docente tradicional, ou seja, professor como principal agente da localização, instrução e transmissão do conhecimento; peça-chave da aprendizagem; agente transmissor do conhecimento; portador do saber, guia máximo da aprendizagem e o principal pilar da educação; raiz da formação educacional do aluno; transmissor do conhecimento; foco da atenção; leva a reconstruir as estruturas e a construir outras novas; leva o aluno a ser pesquisador; arte de repassar seus conhecimentos pra outras pessoas; transmite e falcita o conhecimento, e a visão construtivista, principalmente em relação ao significado do ser estudante, como participante ativo da aprendizagem, em que ele constrói constante o conhecimento, conforme sua utilização, suas experiências, seu percurso formativo e profissional. Outro exemplo que merece a nossa atenção refere-se à segunda categoria, sobre a réplica elaborada.

Tabela réplica elaborada

3 juni o- 12: 02	Susan a	Primera entrada. Mensaje 11. Menciona a Carla	Bom dia, Concordo com você Carla, cabe ao professor várias funções, porém tentam se equilibrar nas inúmeras responsabilidades e se preparam cada vez mais para novas funções. Abraços.
------------------------------	------------	--	--

Neste exemplo, observa-se como Susana concorda com Carla (nomes fictícios), retomando a questão das várias funções que o professor é demandado e acrescenta que nelas, o professor tenta se equilibrar nas inúmeras responsabilidades e se preparar cada vez mais para as novas funções. Neste exemplo, verificamos a categoria identidade regulando e mediando a construção da identidade docente, em que eles compartilharam e negociaram a concepção do docente como sendo polivalente e multifacetado, em constante formação e reflexão profissional para dar conta das novas exigências e funções demandadas pelo contexto sociocultural. Outro exemplo de troca que merece destaque, diz respeito à terceira categoria, sobre discordância entre os estudantes:

Tabela réplica com contra-argumentação e justificação

12 junio. 23:05	Mari a	Tercera entrada. Mensaje 40. Mencion a Erika e André	Certamente Erika e André o professor tem que ter carinho pela sua profissão, mas muito simplesmente estão nessa area por falta de opção ou mesmo por que seus pais quiserão que fosse ou seguisse a tradição da familia onde todos se formaram professores. Uma falha muito grande, pois a maioria não estão realizados profissionalmente tornando pessoas amarguradas que não conseguem repasar corretamente o que aprenderam a seus alunos.
-----------------------	-----------	--	---

Neste exemplo, nota-se que Maria menciona Erika e André, concorda com eles em relação aos sentimentos pela profissão, mas se opõe a eles e oferece outro argumento sobre o ser professor e sua realidade concreta, fala sobre os professores que estão na profissão por falta de opção ou por tradição familiar. São professores amargurados e que não conseguem passar corretamente o conhecimento. Neste exemplo, verificamos a categoria motivação regulando e mediando a construção da identidade docente, em

que eles compartilham e negociam duas concepções distintas de ser professor. De um lado, a concepção de que para ser docente é preciso que o professor tenha sentimentos positivos pela profissão, ou seja, tenha carinho. Por outro lado, de que muitos professores escolhem a profissão ou por falta de opção ou por tradição familiar, ou seja, que a escolha pela profissão não se faz apenas por sentimentos “nobres”, mas também por questões sociais, familiares, econômicas, dentre outras, que neste caso está ligado aos aspectos sociais (falta de opção) e familiares (tradição familiar).

5. DISCUSSÃO

Os resultados sugerem que a construção do sentido sobre ser docente no nosso fórum de discussão virtual foi resultante da tensão e da negociação entre estudante, tutor e conteúdo. Nesta interação, notamos que à medida que os estudantes se posicionavam e posicionavam os demais ao longo das sequências de mensagens no fórum virtual, eles foram se tornando socialmente identificados como categorias de professores, que por um lado, foram se constituindo como multifacetados e polivalentes e em constante formação e reflexão profissional, como podemos verificar anteriormente nos resultados. Por outro lado, como professores tradicionais, ou seja, constituindo-se como transmissores do conhecimento, guia máximo, principal pilar. O mesmo movimento está acontecendo em relação à visão do estudante no processo de aprendizagem, ora é passivo, ora é ativo. Mas, mesmo com uma visão ativa de estudante, o professor precisa, num primeiro momento, desenvolver a postura ativa do aluno, aí sim, ele irá aprender a ser ativo e se tornará um estudante participativo. Então, mesmo neste momento a figura do professor é importante, é o centro da ação. Por último, nossos resultados sugerem ainda que tal construção de significados sobre o ser professor no fórum virtual deu-se, principalmente, por meio da concordância entre os participantes. Nos únicos dois exemplos de discordância, as categorias-chave que mediarão e geraram a construção do sentido de ser professor no fórum dizem respeito à motivação, como podemos verificar nos resultados, em que parece que a escolha da profissão impacta os sentimentos positivos e/ou negativos em relação à

profissão. Ou seja, parece que esse sentimento, o que leva a ser o professor, ao longo da história de vida profissional da pessoal vai se transformando de forma positiva ou negativa, gerando assim novos sentidos sobre o ser professor.

REFERÊNCIAS

- Bakhtin, M. M. (1981). *The dialogic imagination: four essays*. Austin: University of Texas Press.
- Coll, C.; Mauri, T. & Onrubia, J. (2008). La utilización de las tecnologías de la información y la comunicación en la educación: Del diseño tecno-pedagógico a las prácticas de uso. Em C. Coll & C. Monereo (Eds). *Psicología de la educación virtual* (PP. 74-104). Madrid: Ediciones Morata, S.L.
- Flores, P. Q. & Flores, A. (s/a). Inovar na educação: o moodle no processo de ensino/aprendizagem. *V Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação*. Retirado em 22 de março de 2010 do site [Google.com.br, http://www.nonio.uminho.pt/documentos/actas/actchal2007/047.pdf](http://www.nonio.uminho.pt/documentos/actas/actchal2007/047.pdf).
- Hermans, H. J. M. (2001). The dialogical self: toward a theory of personal and culture positioning. *Culture & Psychology, London, Thousand Oaks, CA e New Delhi*, vol. 7, n. 3, p. 243-281.
- Hermans, H. J. M.; Kempen, H.; Van Loon, R. J. P. (1992). The dialogical self: beyond individualism and rationalism. *American Psychologist*, University of Nijmegen, The Netherlands, vol. 47, n. 1, p. 23-33.
- Josephs, I. E. (2002). The Hopi in me: the construction of a voice in the dialogical self from a cultural psychology perspective. *Theory & Psychology*, University of Nijmegen, The Netherlands, 12(2), 161-173.
- Morueta, R.T. & Garrido, J. M. M. (2010). Creando comunidades virtuales de aprendizaje: análisis del proceso de las interacciones. *Revista de Educación*, 353, pp. 297-328.
- Pontecorvo, C. (2005). *Discutindo se aprende: interação social, conhecimento e escola*. Porto Alegre: Artmed.
- Wortham, S. (2004). The interdependence of social identification and learning. *American Education Research Journal*, vol. 41, n. 3, pp. 715-750.